

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS ASSOCIADAS À RECESSÃO GENGIVAL: CRITÉRIOS CLÍNICOS PARA TOMADA DE DECISÃO TERAPÊUTICA

Thaís Oliveira de Araujo¹ (thaisoliveiradaraujo@gmail.com)

Anaely Faustino Ribeiro¹ (anaelyribeiro@gmail.com)

Luana Caúla Santiago² (luana.caulla@gmail.com)

Introdução: Lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas à recessão gengival representam uma condição clínica frequente na Odontologia, caracterizada pela perda concomitante de tecidos duros e moles, podendo comprometer estética, função e conforto do paciente. A presença dessas lesões constitui desafio, uma vez que diferentes características anatômicas e periodontais podem influenciar a escolha da conduta clínica. Nesse contexto, a decisão terapêutica deve considerar não apenas a extensão da perda estrutural, mas também fatores periodontais, funcionais e estéticos, visando resultados previsíveis e duradouros. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos critérios clínicos utilizados na escolha das abordagens terapêuticas para lesões cervicais não cariosas associadas à recessão gengival. **Materiais e Métodos:** A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando descritores “Non-carious Cervical Lesions”, “Gingival Recession”, “Restorative Treatment”, “Root Coverage” e “Connective Tissue Graft”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, relacionados às abordagens restauradoras, periodontais e combinadas em LCNC associadas à recessão gengival. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstraram que a escolha terapêutica deve ser individualizada, considerando fatores como profundidade da lesão, presença da junção cimento-esmalte, extensão da recessão gengival, espessura tecidual e demanda estética local. Em situações com menor comprometimento estrutural, medidas de controle etiológico e acompanhamento clínico podem ser suficientes. Já casos com hipersensibilidade, comprometimento cervical ou exigência estética podem demandar procedimentos restauradores, periodontais ou associação entre ambos. Evidências recentes demonstraram que abordagens restaurador-periodontais combinadas apresentam resultados favoráveis quanto ao recobrimento radicular, redução da sensibilidade dentinária, estabilidade tecidual e previsibilidade estética. **Conclusão:** A escolha do tratamento das LCNC associadas à recessão gengival deve ser baseada em critérios individualizados. A integração entre procedimentos restauradores e periodontais pode favorecer resultados funcionais, estéticos e periodontais mais previsíveis, contribuindo para maior longevidade terapêutica.

Descritores: Lesões cervicais não cariosas; Recessão gengival; Tratamento restaurador; Enxerto de tecido conjuntivo.

¹Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral, Ceará.

²Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral, Ceará.